



**Da origem do ser humano à
formação dos primeiros Estados**

A evolução humana

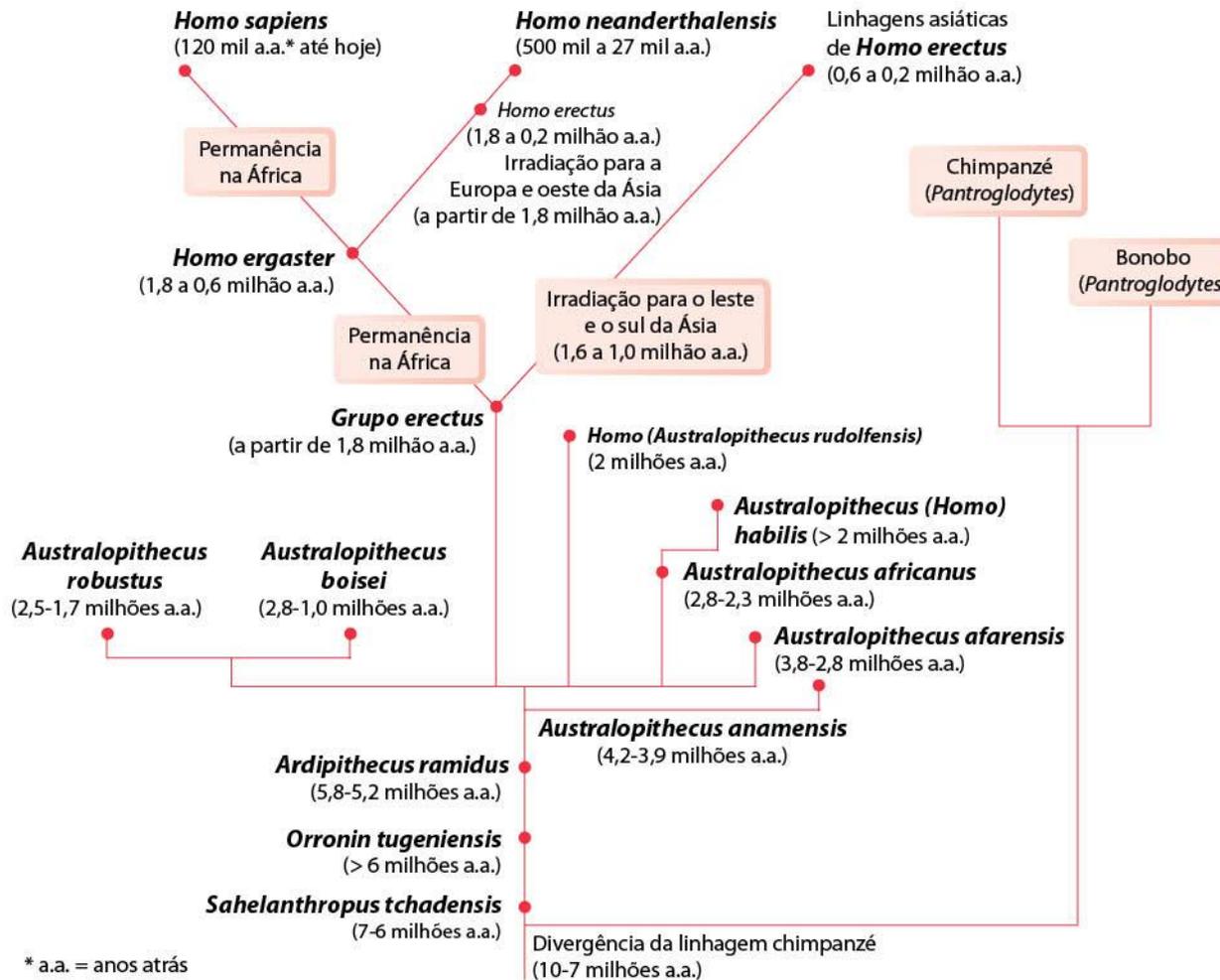
▪ Explicações para o surgimento do homem:

- **Religiosa:** criacionismo. O homem foi criado por um ser supremo.
- **Científica:** evolucionismo. O homem originou-se de organismos simples, que, ao longo do tempo, sofreram transformações e passaram por um processo de seleção, permanecendo apenas as espécies mais bem adaptadas ao ambiente.

A evolução humana

- Pesquisas atuais sugerem que a separação entre o ramo dos seres humanos e o dos grandes primatas deve ter ocorrido entre 10 e 7 milhões de anos atrás.

Esquema evolutivo dos hominídeos



Os nossos ancestrais

Hominídeo	Características
<i>Australopithecus</i>	Teria surgido em torno de 4 milhões de anos atrás no sul da África, tendo depois se subdividido em várias subespécies. Era bípede e se alimentava de folhas, grãos e frutos.

Os nossos ancestrais

Hominídeo	Características
<i>Homo habilis</i>	Teria surgido em torno de 2 milhões de anos atrás. Com maior capacidade craniana, tinha habilidade para fabricar ferramentas simples de pedra. Alimentava-se de vegetais e carne.

Os nossos ancestrais

Hominídeo	Características
<i>Homo erectus</i>	Teria surgido em torno de 1,8 milhão de anos atrás na África. Desenvolveu a caça e dominava o fogo. Migrou da África para a Europa e para Ásia.

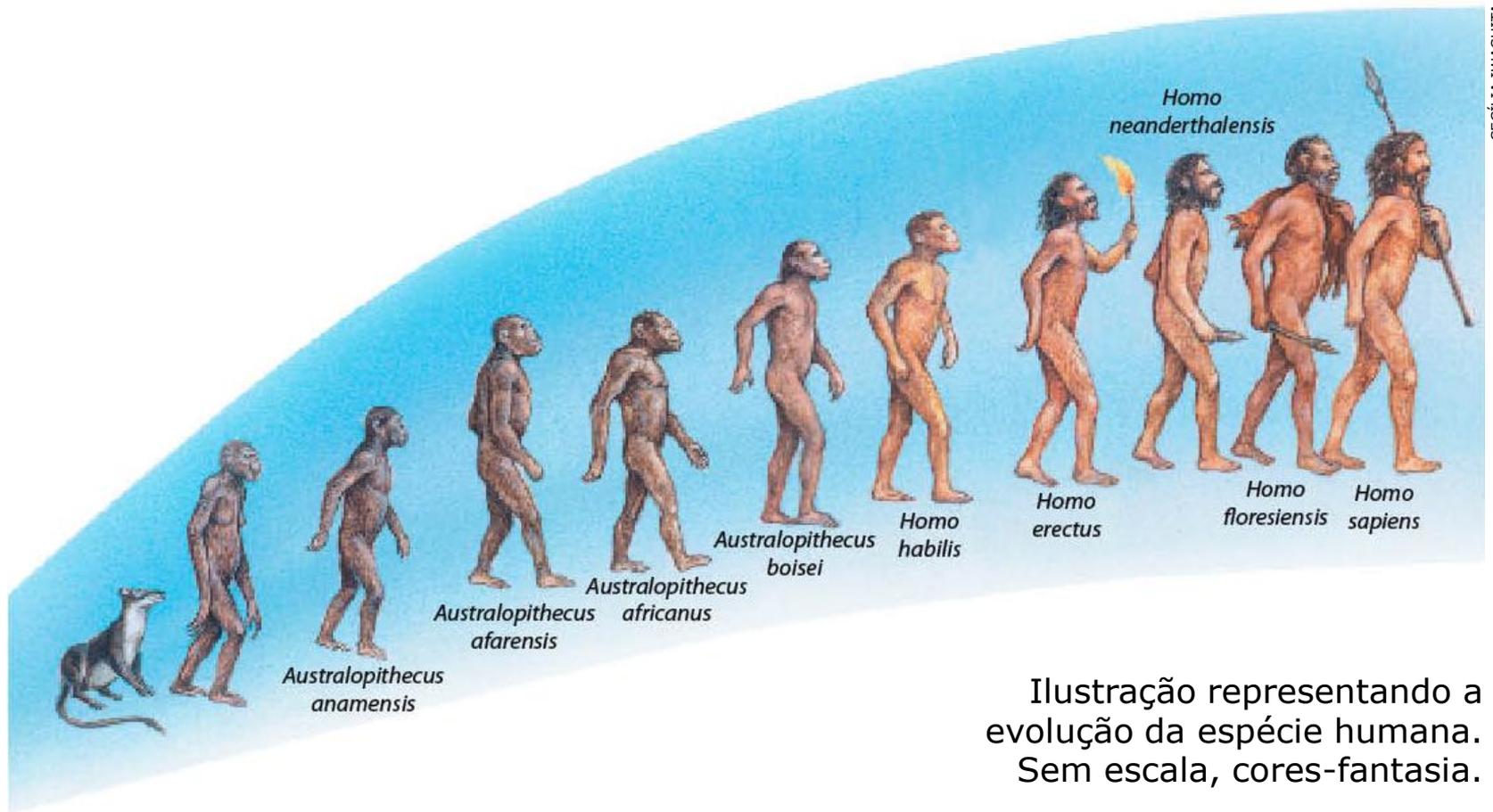
Os nossos ancestrais

Hominídeo	Características
<i>Homo neanderthalensis</i>	Surgiu em torno de 500 mil anos atrás na Europa. Tinha boa técnica de caça e desenvolveu algumas atividades simbólicas como o sepultamento. Entrou em contato com o <i>Homo sapiens</i> , mas acabou extinto em torno de 27 mil anos atrás.

Os nossos ancestrais

Hominídeo	Características
<i>Homo sapiens</i>	É o homem moderno, espécie à qual pertencemos. Surgiu em torno de 190 mil anos atrás na África. Espalhou-se pelos continentes durante a última glaciação (iniciada há 100 mil anos). Venceu a luta pela sobrevivência, desenvolveu diferentes expressões artísticas e a escrita.

Os nossos ancestrais



CECÍLIA IWASHITA

Fonte: FACCHINI, Fiorenzo. *L'uomo: origine ed evoluzione*. Milano: Jaca Book, 1993. p. 8-9.

Os períodos da Pré-história

▪ Pré-história

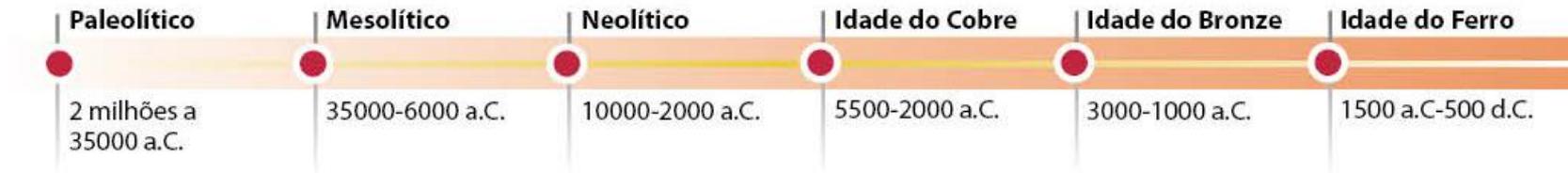
- Na periodização tradicional, é a fase da história que se estende do surgimento do gênero *Homo* até a invenção da escrita.

▪ O termo “Pré-história” é questionável

- Ele nos induz a pensar que só os povos que conhecem a escrita têm história.
- Mas, se definimos que história é a experiência humana no tempo, então há história desde o surgimento das primeiras espécies do gênero *Homo* na Terra há cerca de 2 milhões de anos.

Os períodos da Pré-história

A periodização tradicional da Pré-história



A divisão proposta com base na classificação de John Lubbock predominou até meados do século XX. As datas indicam o intervalo em que se encontram o início e o fim de cada período para a historiografia tradicional, já que essas mudanças não aconteceram ao mesmo tempo em todas as culturas. Por exemplo, o Neolítico durou na Europa central de 6000 a 3000 a.C., mas na região que hoje corresponde à Turquia aconteceu antes, entre 9000 e 6000 a.C.

Do Paleolítico à Idade dos Metais

▪ Paleolítico

- Caçadores, coletores e nômades.
- Domínio do fogo, desenvolvimento da linguagem e confecção de ferramentas feitas de pedra, ossos e madeira.

▪ Mesolítico

- Sedentarização de alguns grupos humanos.
- Confecção de pinturas rupestres.
- Desenvolvimento da cerâmica, do arco e da flecha e cultivo de plantas.

Do Paleolítico à Idade dos Metais

▪ Neolítico

- Desenvolvimento da agricultura, da criação de animais, da religião e das artes.
- Ampliação do sedentarismo.
- Fundação das primeiras cidades.

▪ Idade dos Metais

- Início do uso dos metais: primeiro o cobre, depois o bronze, por último o ferro.
- Surgimento do Estado e da divisão social.
- Criação dos exércitos e disputa por terras férteis.



A identidade do homem americano



Teorias sobre a ocupação do continente

- Teoria da origem autóctone do homem americano.
- Teoria de Clóvis.
- Vários fluxos migratórios pelo Estreito de Bering.
- Viagem pelo Oceano Pacífico.
- Viagem pelo Oceano Atlântico.

Teorias sobre a ocupação do continente

Rotas possíveis de migrações humanas para a América

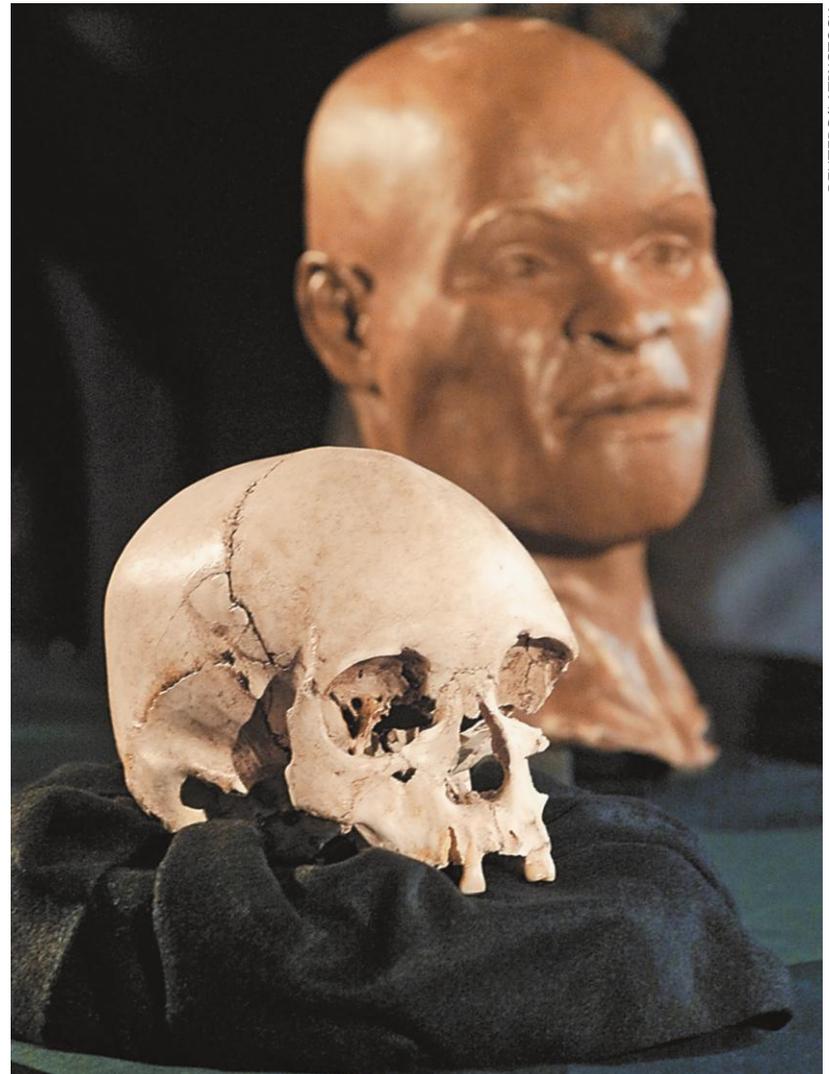


Fonte: Atlas histórico escolar. Rio de Janeiro: FAE, 1980. p. 43; Revista Nossa história, n. 22. São Paulo: Vera Cruz, ago. 2005. p. 17

A ocupação do território brasileiro

- Principais sítios arqueológicos brasileiros:
 - Lagoa Santa (MG).
 - São Raimundo Nonato (PI).
 - Monte Alegre (PA).
 - Os sambaquis (litoral brasileiro, predominantemente na Região Sul).
- Fóssil de “Luzia”: descoberta arqueológica que contribuiu para revolucionar as teorias sobre o povoamento da América.

Crânio de Luzia, que teria vivido há 11.500 anos, encontrado em 1975, em Lagoa Santa, Minas Gerais. No segundo plano, reconstituição de seu rosto, 1999.



REUTERS/LATINSTOCK

Os nossos ancestrais

- **Período Lítico** (até 8000 a.C.)
 - Caçadores e coletores.
 - Pequenos agrupamentos humanos.
 - Uso do fogo.

- **Período Arcaico** (8000 a.C. a 1000 a.C.)
 - Sofisticação das culturas caçadoras e coletoras.
 - Exploração dos recursos aquáticos.
 - Surgimento dos povos dos sambaquis.

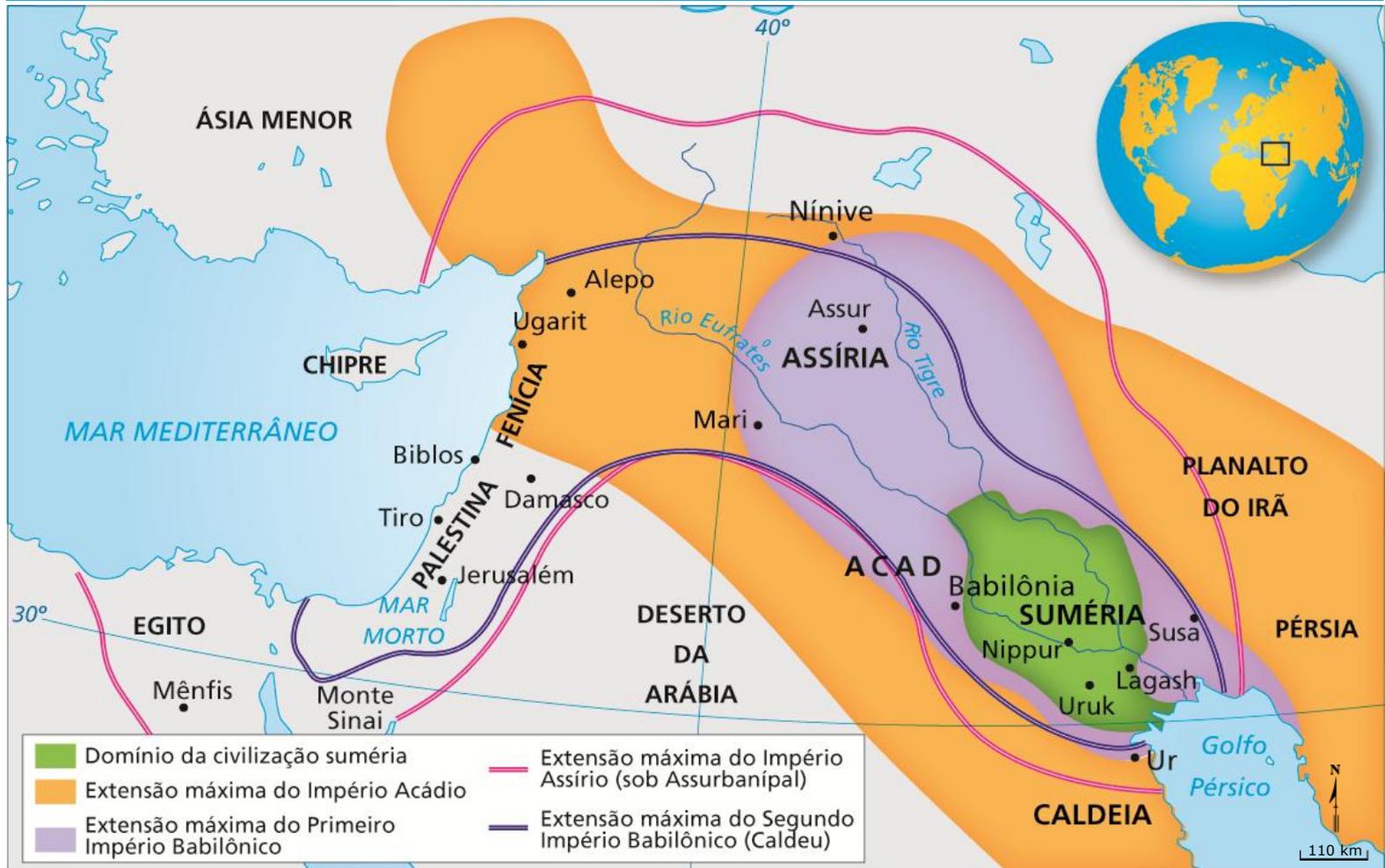
- **Período Formativo** (1000 a.C. a 500 d.C.)
 - Período da Revolução Neolítica na América.
 - Sedentarização e formação das primeiras cidades.



Mesopotâmia, Egito e o Reino de Cuxe

A Mesopotâmia e seus povos

POVOS DA MESOPOTÂMIA: DOMÍNIO E EXPANSÃO



CARTOGRAFIA: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/FERNANDO JOSÉ FERREIRA

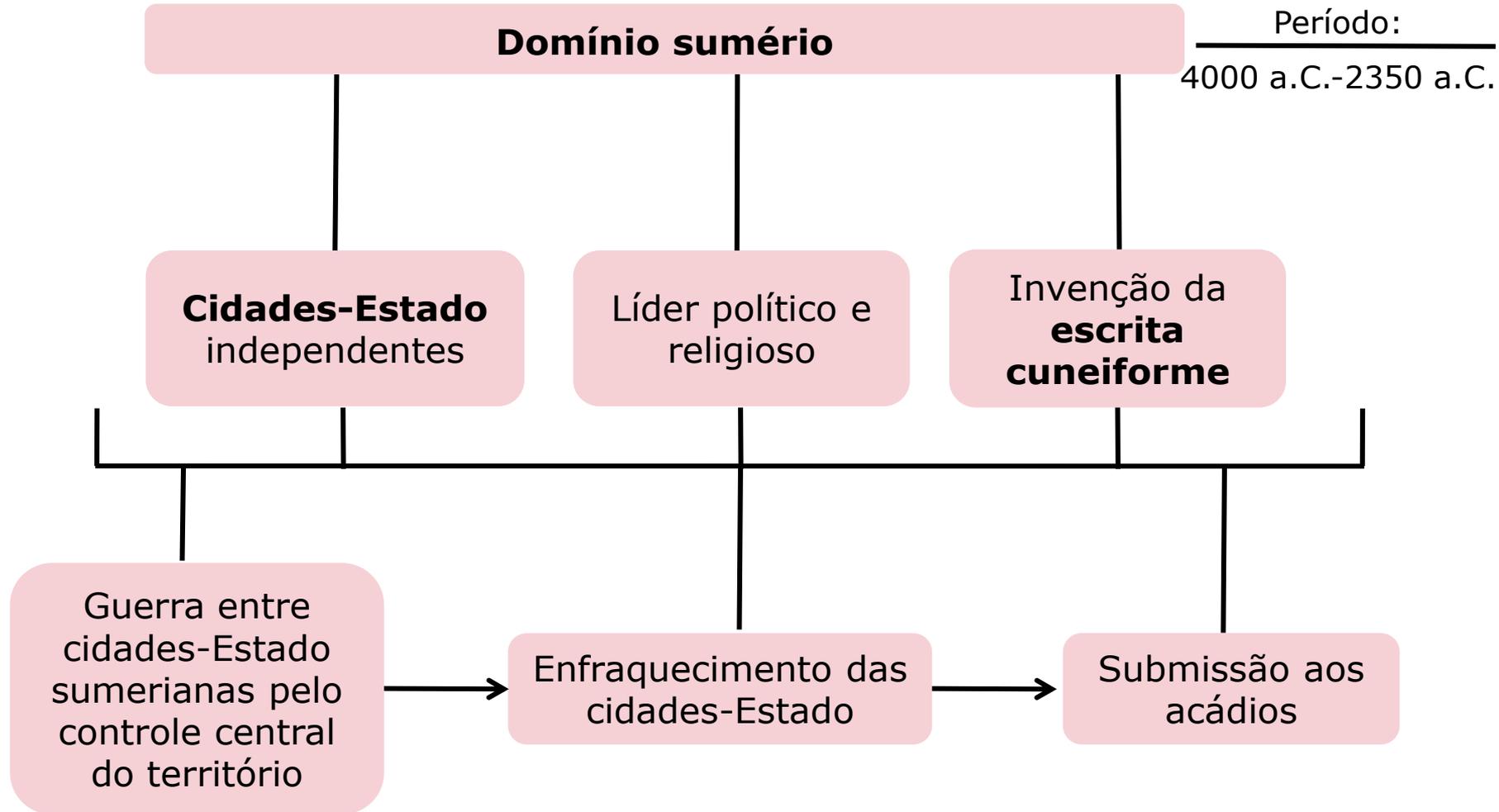
Fonte: VIDAL-NAQUET, Pierre; BERTIN, Jacques. *Atlas histórico: da Pré-história aos nossos dias*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1990. p. 29.

A Mesopotâmia e seus povos

- Florescimento de núcleos populacionais às margens dos rios Tigre e Eufrates.
- Formação de núcleos urbanos nas planícies do sul.
- Ocupada por vários povos: sumérios, acádios, amoritas, assírios, caldeus.

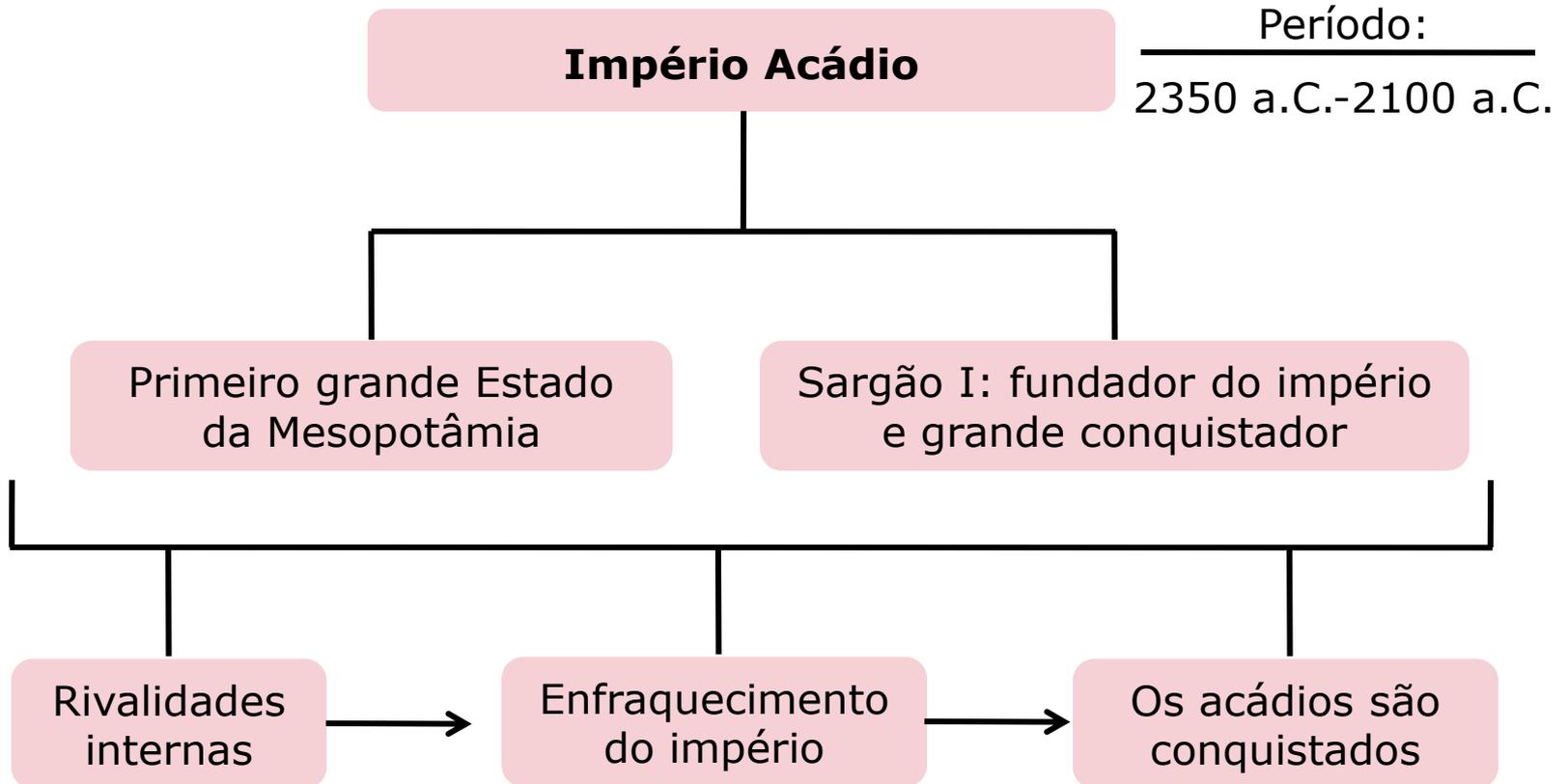
A Mesopotâmia e seus povos

Domínio sumério



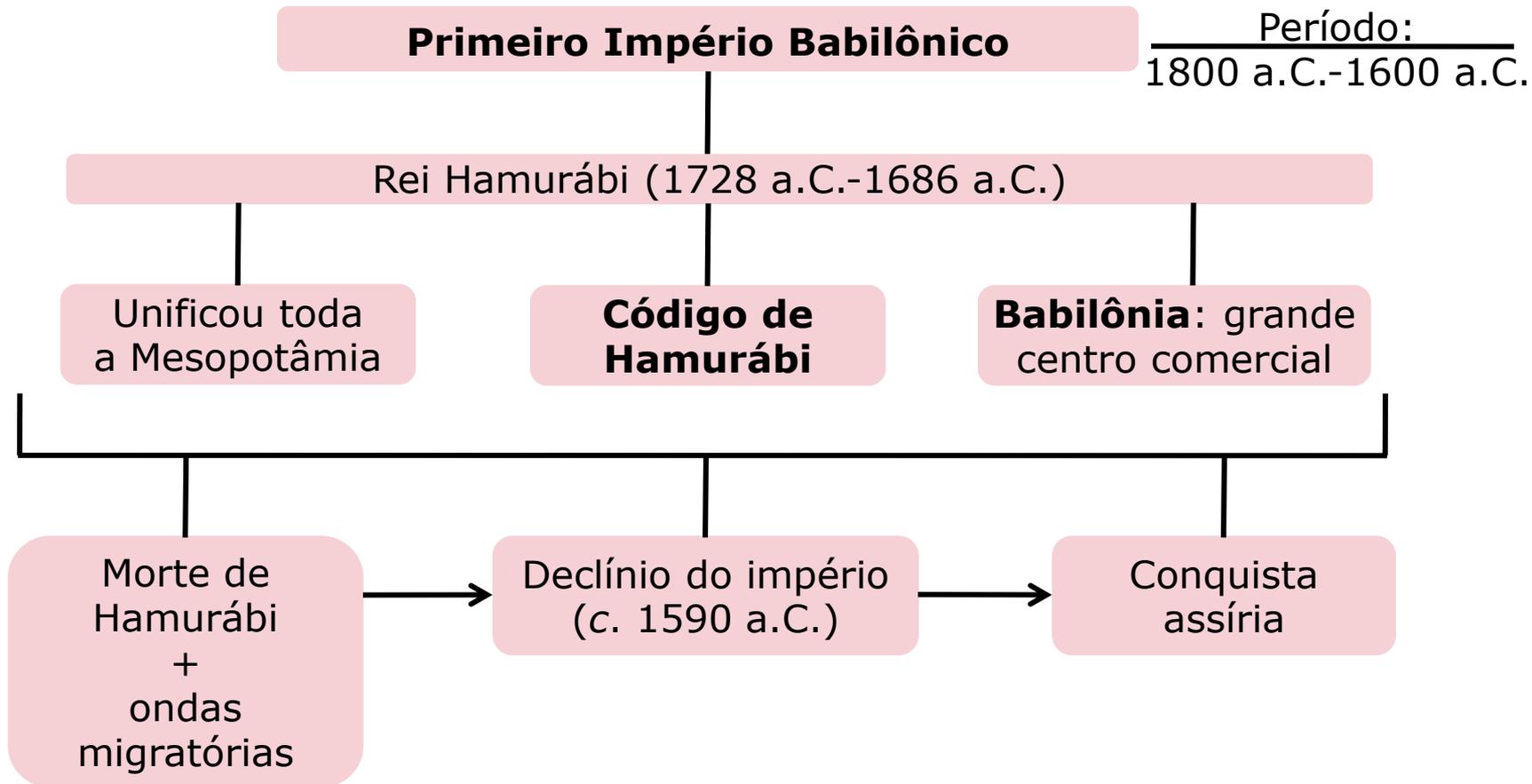
Os impérios da Mesopotâmia

Império Acádio



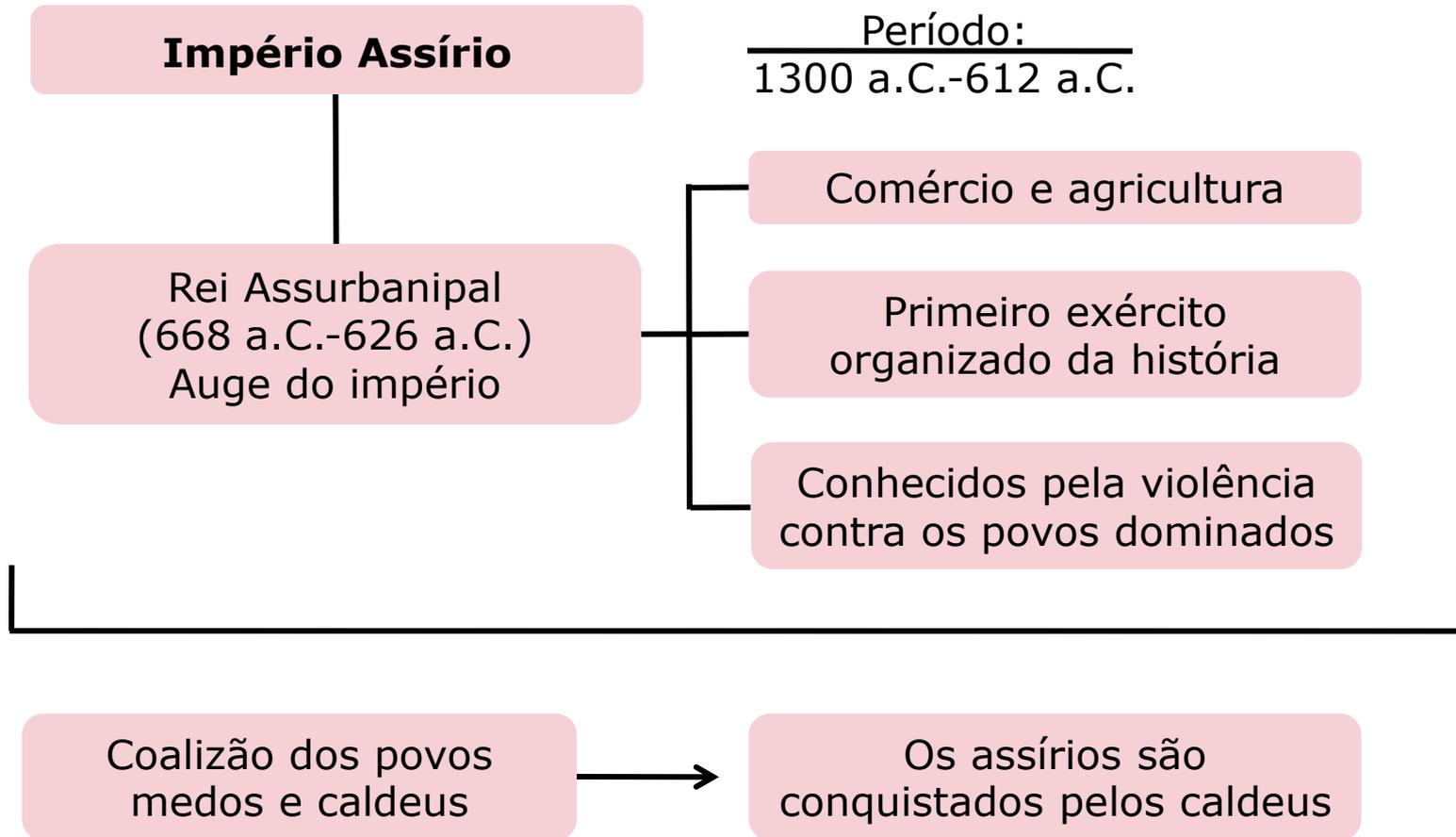
Os impérios da Mesopotâmia

Primeiro Império Babilônico



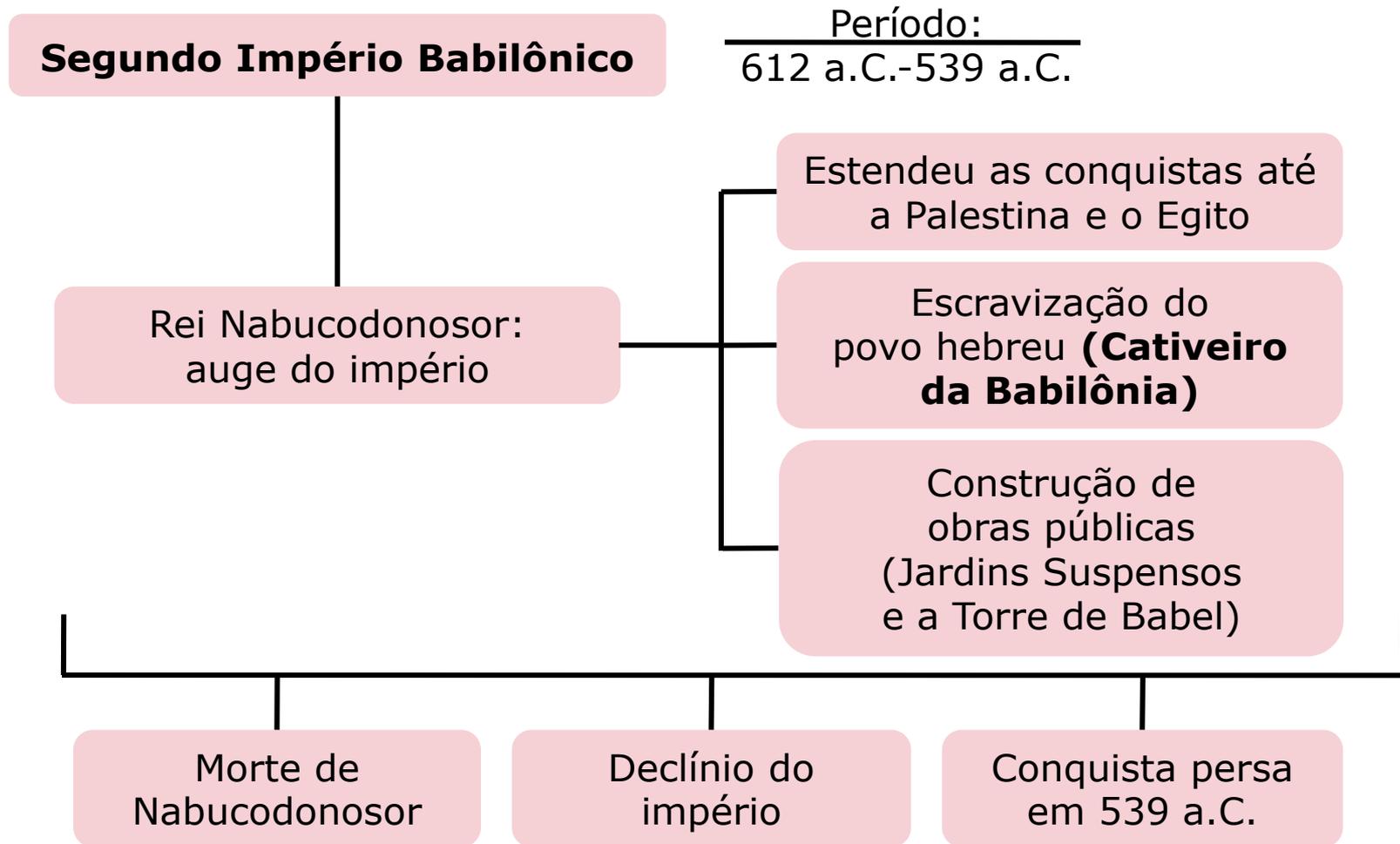
Os impérios da Mesopotâmia

Império Assírio



Os impérios da Mesopotâmia

Segundo Império Babilônico



A grande construção do reinado de Nabucodonosor



BETTMANN/CORBIS/LATINSTOCK - COLEÇÃO PARTICULAR

Jardins suspensos da Babilônia, ilustração de Maarten van Heemskerck, século XVI.

A economia da Mesopotâmia

- Desenvolvimento de duas atividades econômicas importantes:
 - Agricultura de regadio.
 - Comércio.
- Tributos pagos na forma de trabalho garantiam a construção de obras públicas: diques, reservatórios e canais de irrigação.

Mesopotâmia: economia, sociedade e cultura

▪ Sociedade com rígida divisão

- Camadas privilegiadas: nobreza, guerreiros, sacerdotes e funcionários do Estado.
- Camadas baixas: camponeses, trabalhadores e escravos.

▪ Características culturais

- Escrita cuneiforme.
- Religião politeísta.
- Construção de grandes templos (zigurates).
- Desenvolvimento da astronomia e da matemática.

Egito antigo

- Desenvolveu-se às margens do Rio Nilo: cheias periódicas + húmus → agricultura.
- A civilização egípcia formou-se em decorrência do crescimento das aldeias agrícolas (**nomos**), cujo líder era chamado de **nomarca**.
- Formação de dois reinos
 - Alto Egito (terras ao sul) e Baixo Egito (terras ao norte).
- Unificação dos reinos por volta de 3200 a.C.
- Estado teocrático: o faraó era considerado um deus.
- Divisão da história política do Egito:
 - Antigo Império.
 - Médio Império.
 - Novo Império.

Egito antigo



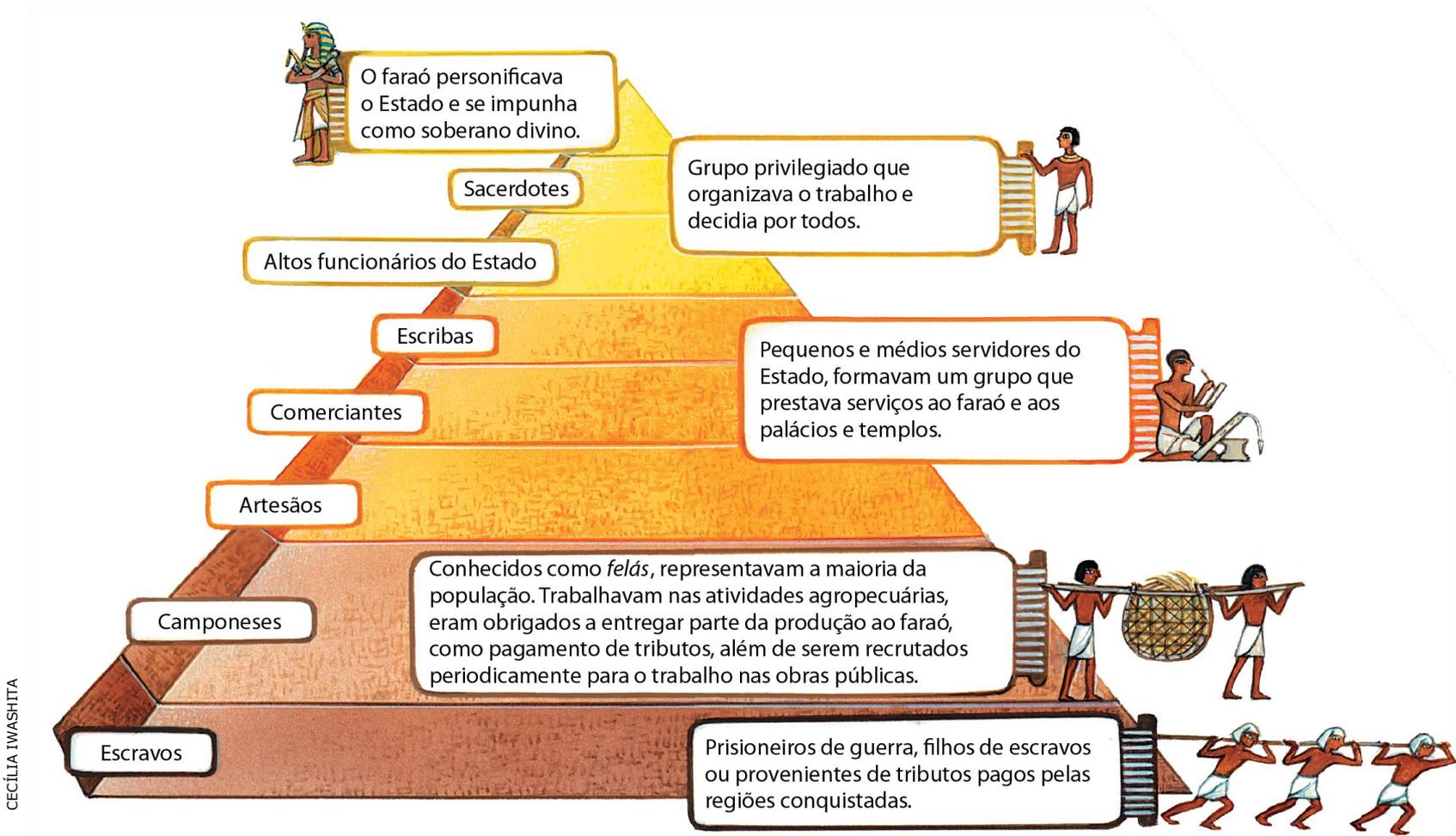
Fonte: SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança: a África antes dos portugueses* 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. p. 85.

Egito antigo

▪ Economia

- O Estado controlava o trabalho dos camponeses, a construção de obras hidráulicas, a cobrança de tributos e armazenava os excedentes agrícolas.
- O comércio e o artesanato atendiam ao luxo da nobreza e da família real.
- Os camponeses, chamados *felás*, cumpriam um papel central na produção econômica e na construção de obras públicas.

Egito antigo: sociedade



Fonte: CASSON, Lionel (Org.). *O antigo Egito*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983. (Biblioteca de história universal Life)

Pirâmide da sociedade do Egito antigo

Egito antigo: religião

Religião egípcia

Culto monoteísta
implantado por
Amenófis IV (século
XIV a.C.)
Curta duração

Politeísta e
antropozoomórfica

Crença na vida
após a morte

Emprego da
técnica de
mumificação

Influenciou as
ciências e as
artes egípcias

Egito antigo: cultura

- Arquitetura: templos, palácios, pirâmides.
- Esculturas e pinturas: temas do dia a dia.
- Três tipos de escrita: hieroglífica, hierática e demótica.
- Literatura com temas religiosos: *Livro dos mortos*.
- Ciências: matemática, astronomia, medicina.

O Reino de Cuxe

- Desenvolveu-se ao sul do Egito – região do atual Sudão.
- Pirâmides de Méroe: importante registro da civilização cuxita e patrimônio cultural da humanidade.
- Forte presença da cultura egípcia no Reino de Cuxe.
- Século IX a.C. – Cuxe surgiu como reino independente, com capital em Napata.
- Século VII-VI a.C. – os cuxitas transferem a capital de Napata para Méroe, mais ao sul.

O Reino de Cuxe: o período meroíta

▪ Economia

- Desenvolvimento da metalurgia: o ouro era o principal produto.
- Expansão da agricultura: destaque para o cultivo de algodão → produção de tecidos.
- Comércio próspero com o Egito, a região do Mar Mediterrâneo e a Arábia: ouro, marfim, peças de cerâmica, óleos, peles e madeira.

▪ Sociedade – rigidamente dividida

- Topo da sociedade: rei e a família real, sacerdotes, chefes militares.
- Camadas intermediárias: camponeses, artesãos, pequenos funcionários e comerciantes.
- Camada inferior: escravos.

O Reino de Cuxe: o período meroíta

▪ Política

- Monarquia hereditária.
- Rei → responsável pela administração e cobrança de impostos.
- Mães e esposas da família real (**candaces**) cumpriam papel político e social importante.

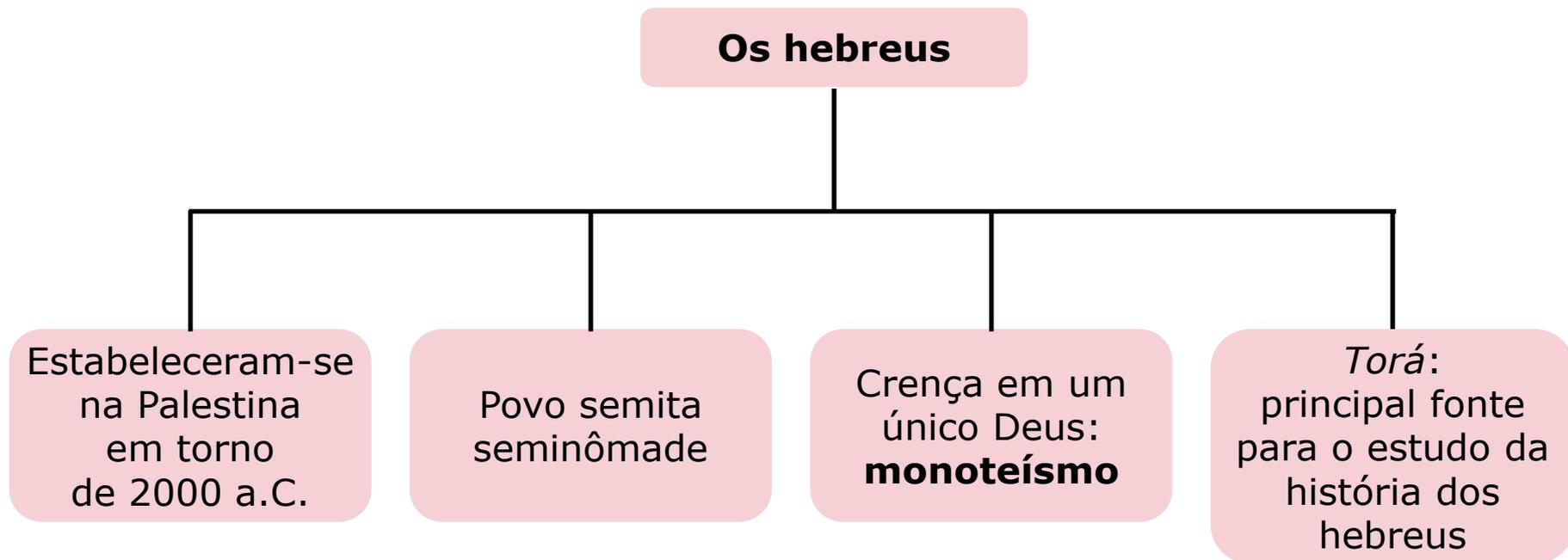
▪ Cultura

- Arquitetura: pirâmides e palácios.
- Artesanato: joalheria em ouro, prata, pedras preciosas e semipreciosas; peças de cerâmica.
- Escrita meroíta: alfabeto composto de 23 caracteres.



Hebreus e fenícios

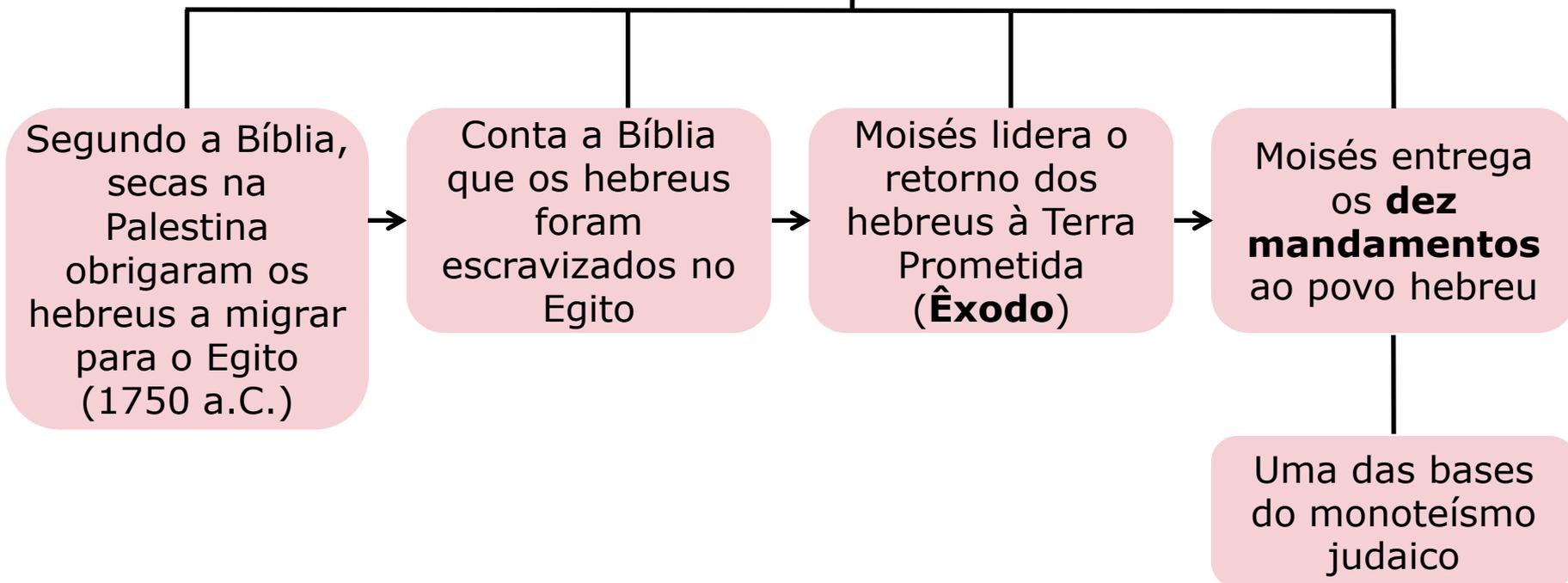
Os hebreus: da Palestina ao Egito



Os hebreus: da Palestina ao Egito

Primeira fase da história política dos hebreus

Período patriarcal

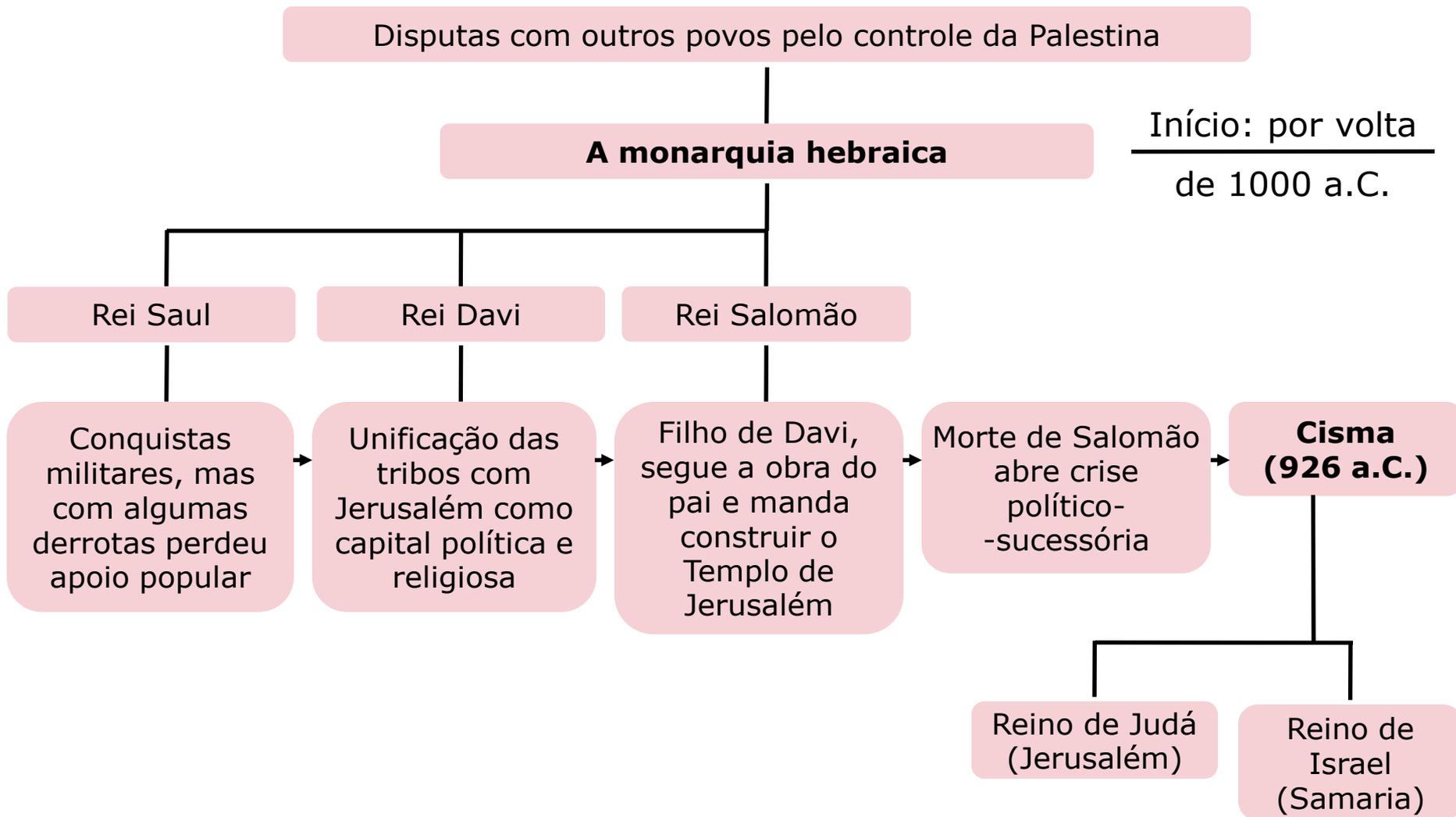


Os hebreus: da Palestina ao Egito

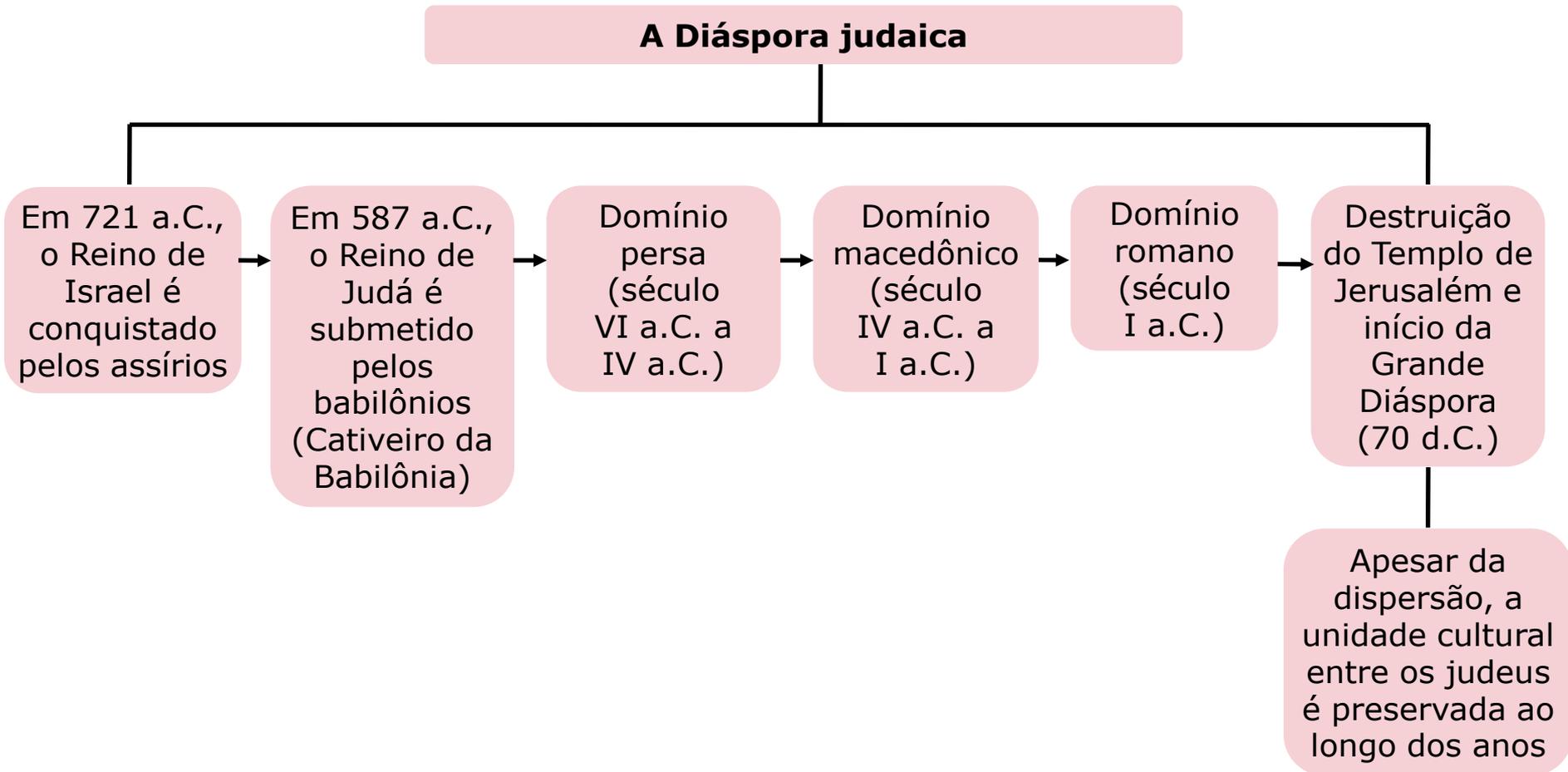


Fonte: HILGEMANN, Werner; KINDER, Hermann. *Atlas historique: de l'apparition de l'homme sur la terre à l'ère atomique*. Paris: Perrin, 1992. p. 32.

A formação da monarquia



A Diáspora judaica



A civilização marítima dos fenícios

FENÍCIA: COLÔNIAS E ROTAS COMERCIAIS



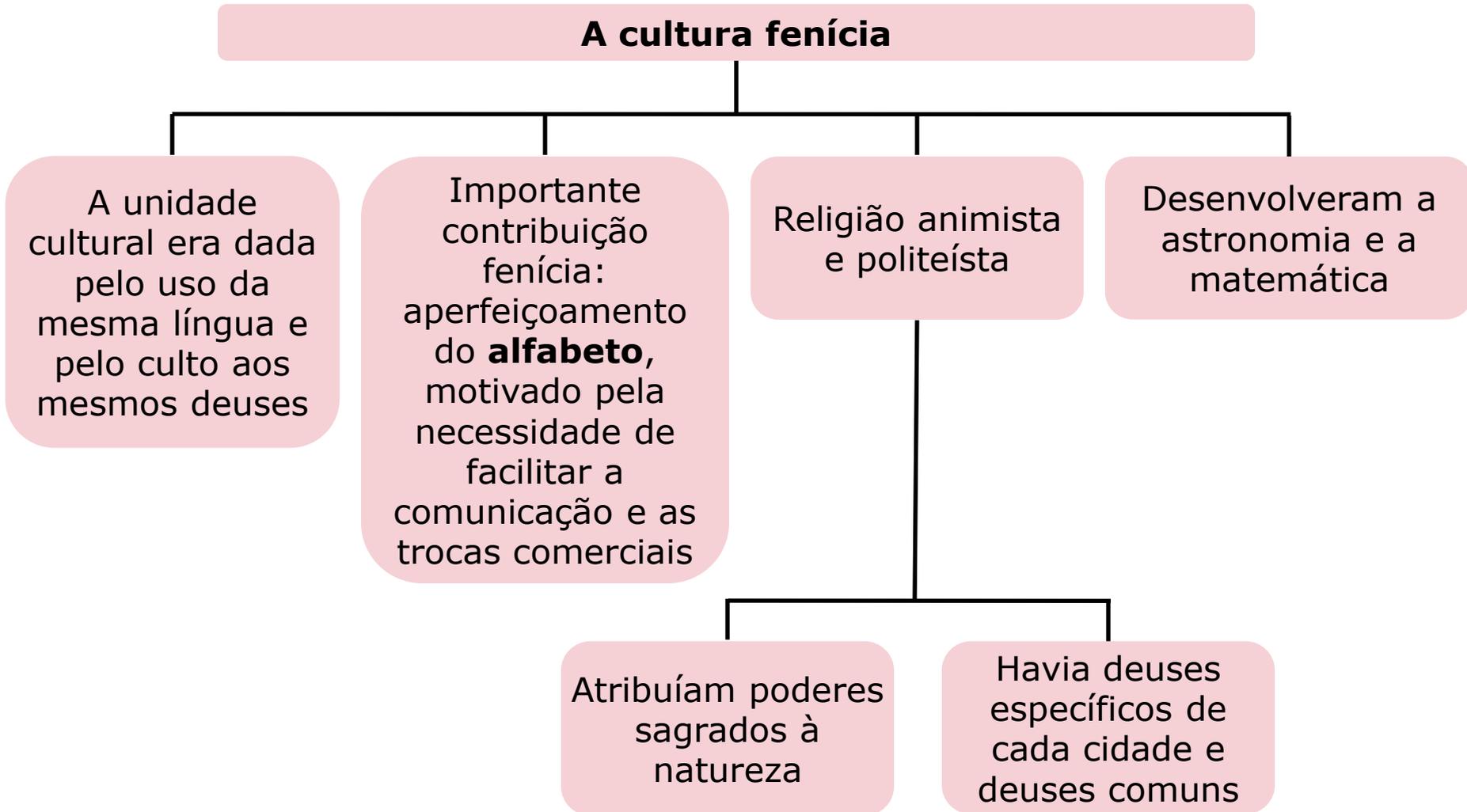
CARTOGRAFIA: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/FERNANDO JOSÉ FERREIRA

Fonte: HILGEMANN, Werner; KINDER, Hermann. *Atlas historique: de l'apparition de l'homme sur la terre à l'ère atomique*. Paris: Perrin, 1992. p. 34.

A civilização marítima dos fenícios

- Os fenícios estabeleceram-se na costa do atual Líbano em torno de 3000 a.C.
- Organizavam-se em **idades-Estado** → monarquia ou república **plutocrática** (controlada por cidadãos ricos).
- A elite da sociedade fenícia era constituída de grandes comerciantes, armadores e sacerdotes.
- Cidades-Estado principais: Tiro, Sidon, Biblos, Arados e Ugarit.
- Destacaram-se como um império marítimo-comercial.
- Criaram colônias e feitorias em uma vasta área no Mediterrâneo. Cartago, no norte da África, era a mais importante.

A civilização marítima dos fenícios



CIVILIZAÇÕES DA CHINA E ÍNDIA



CHINA

- Formação de civilização em torno dos Rios: Hoang-Ho (rio Amarelo) e o Yang-Tsé (rio Azul), desenvolvendo agricultura irrigada.
- A civilização chinesa foi a síntese de múltiplas culturas, formada no decorrer de um longo período.
- Criavam animais como: porcos, cabras, carneiros e cães.
- Fabricavam cerâmica em forno.
- Produziam tecidos de seda.





■ A DINASTIA ZHOU (Chou)

- A mais duradoura dinastia da história chinesa, assume o poder após conquistas os Chang.
- **Mandato do Céu:** segundo esta doutrina, o soberano era filho do céu, o que o autorizava a governar por direito divino.
- Submetem os Chang, mas com assimilação de significativa base das tradições e cultura: escrita, técnicas artísticas e ritos religiosos (com abolição dos sacrifícios).
- O território chinês se expandiu continuamente até o século VIII a.C., graças a um sistema de delegação de poder.
 - Sistema de Vassalagem: o soberano “doava” terras aos nobres, tornando-os seus dependentes, e os nobres chamavam os camponeses para trabalhar nestas novas terras, sendo estes também dependentes.



■ A ERA DOS REINOS COMBATENTES

- Com a desagregação da dinastia Chou, no século VIII a. C., vários reinos disputaram a hegemonia da China.
- Destaca-se entre eles o reino Qin (Ch'in) que centralizava a política da China, formando assim o primeiro Império Chinês.

■ O NASCIMENTO DO IMPÉRIO CHINÊS

- Em 221 a.C., o rei de Ch'in, Yng Zheng, uniu todo território chinês sob seu comando, proclamando-se **Shi Huang Di** (primeiro Augusto Imperador).
- Império sobre governo burocrático, com imposição de escrita comum, moeda única e grandes obras públicas

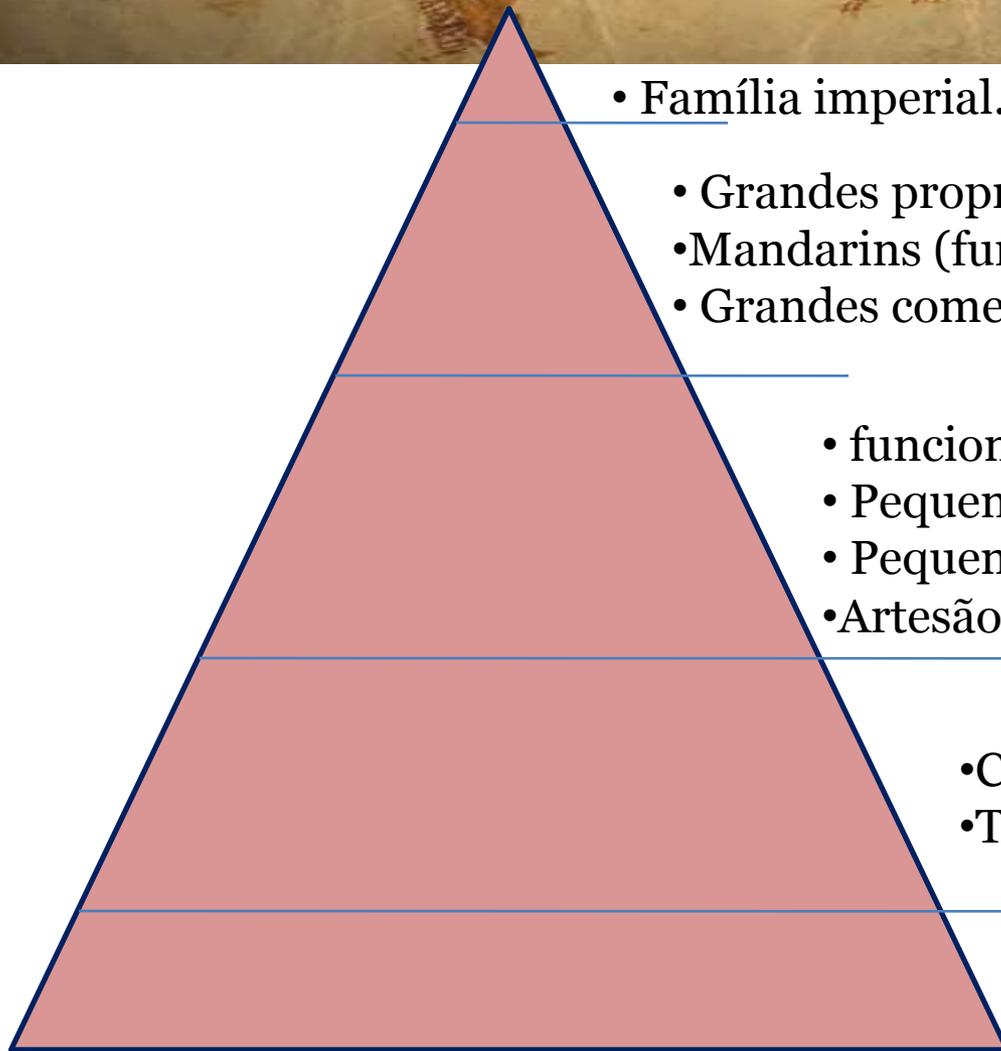


▪ **A burocracia era responsável por:**

- Controlar os trabalhos agrícolas, a estocagem e distribuição de cereais;
- Gerir a mão de obra para grandes construções;
- Aplicar recompensas ou punições, garantindo obediência ao imperador.



Sociedade Imperial



- Família imperial.

- Grandes proprietários de terras.
- Mandarins (funcionários públicos letrados)
- Grandes comerciantes e empresários manufatureiros

- funcionários do governo
- Pequenos comerciantes
- Pequenos proprietários
- Artesãos

- Camponeses
- Trabalhadores contratados

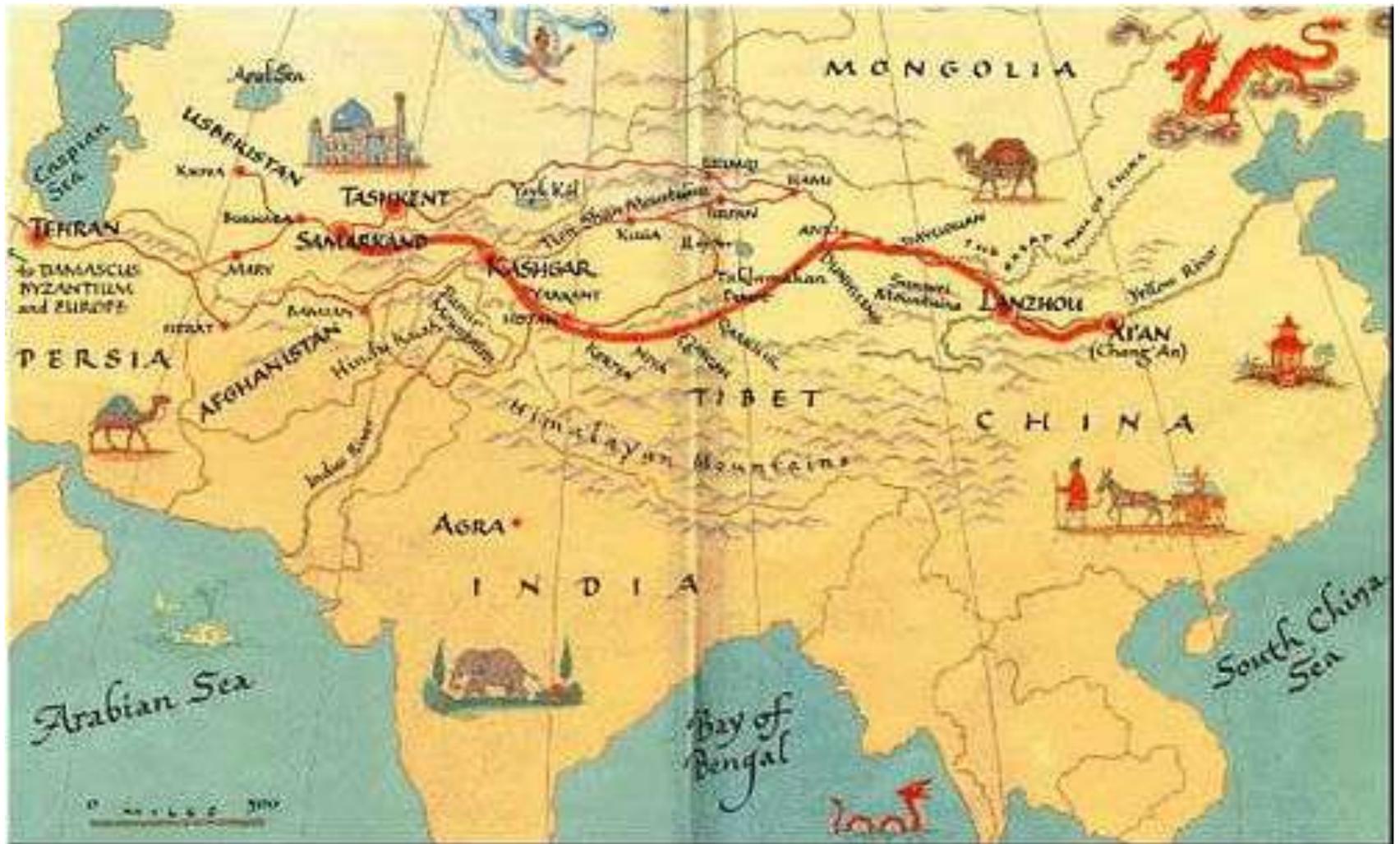
- Pequeno numero de escravos

Dinastia Han

- Em 210 a.C., Shi Huang Di morre sem formar uma nova dinastia, causando na China uma nova guerra civil.
- Em meio a crise, em 206 a.C., assume o trono Liu Bang, iniciando a dinastia Han, que durou 400 anos.
- Realizações:
 - Manutenção da unidade imperial;
 - Avanço comercial e rota da seda;
 - Investimento em grandes obras públicas, como a construção de canais de **navegação, estradas e fortificações**.
 - Desenvolvimento da produção de papel, invenção da bússola e aprimoramento da acupuntura



Rotas da Seda



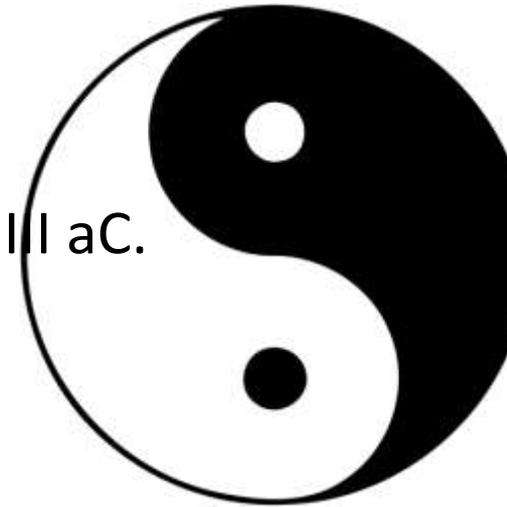
Religiões na China

- **Confucionismo:** Criada no Século VI a.C. por Kung-Fu-Tze (conhecido no ocidente como Confúcio);
- **Doutrina:**
 - respeito às tradições e ao Estado,
 - Estudo como meio para o homem comum se tornar superior.
 - moderação e a harmonia entre as pessoas.
 - Preocupa-se com questões políticas e sociais.

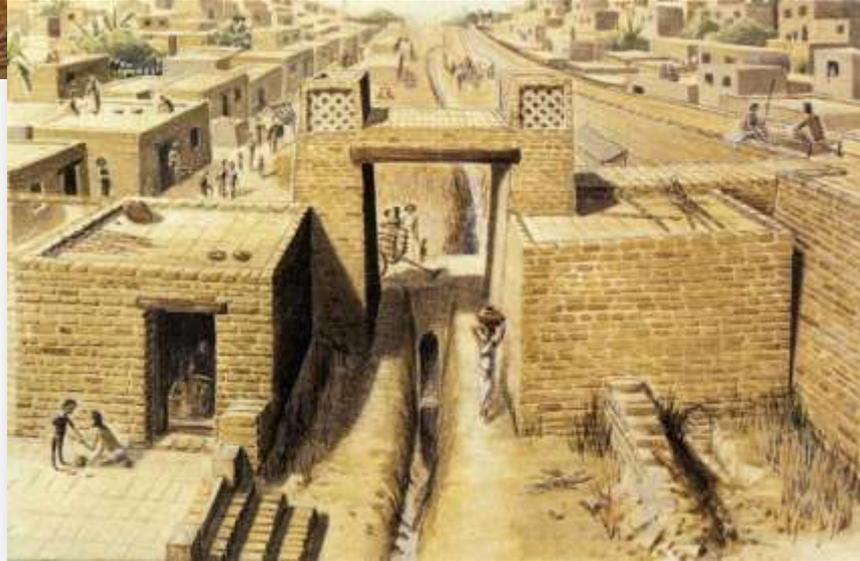


Religiões na China

- **Taoísmo:** criada por Lao Tsé, que registrou seus ensinamentos no Tao Te Ching, escrito no século III aC.
- **Doutrina:**
 - Restauração da harmonia entre o homem e a natureza.
 - Reclusão para viver direto com a natureza
 - O princípio do Tao (o “tudo-uno”) é a base de todas as coisas e é representado pelo Yin (a noite, a escuridão e o negativismo) e pelo Yang (o dia, a claridade e a positividade).



ÍNDIA



- Poucos indícios de presença de poder teocrático
- Elite possivelmente constituída por negociantes
- Avançados recursos urbanísticos
- Existência de depósitos de cereais que funcionavam como bancos → Cereais = medida de troca
- Declínio a partir de 1900 aC: Dificuldade de manter e ordenar a população e mudanças climáticas

ÍNDIA

- A Civilização **Hindu** ou **Védica**

- 2000 aC: Ocupação de grupos arianos originários da planície do Irã sobre regiões do vale do rio Indo
- Estabelecimento do idioma sânscrito
- Assimilação de povos nativos
→ Arianos + nativos = intercâmbio
- Fusão de elementos culturais → formação do hinduísmo



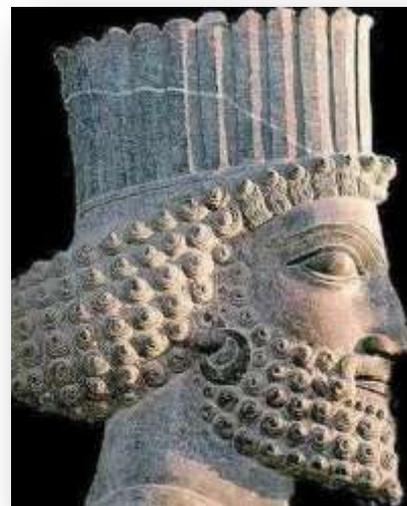
ÍNDIA

- **Expansão para o leste: ocupação da bacia do rio Ganges**
- **Sem formação de um império unificado**
- **Predomínio de pequenos reinos (podendo ser cidades-Estado) sob o governo dos rajás (“rei”). Tais Estados eram envolvidos em conflitos e composição de confederações, que eram chefiadas pelos marajás (“grande rei”)**



ÍNDIA

- **Cerca de 500 aC: conquista persa do noroeste indiano e redução da região do Indo a uma satrapia.**
- **Domínio de parte do território por Alexandre entre 336 aC a 237 aC**
- **Entre 272 e 235 aC: Rei Asoka (Dinastia Máuria) – Restauração de domínio do Indo ao Ganges e do Himalaia ao centro-sul da atual Índia.**
 - **Conversão ao budismo e decisão de não promover guerras**
 - **Realização de obras e ações sociais**
- **Decadência: fragmentação, diminuição da influência budista e invasões estrangeiras**



ÍNDIA

- O **Império Gupta** – a Idade de Ouro
 - Retomada e reunificação (320 dC)
 - Ampliação da produção → Ampliação da arrecadação de impostos



- Decadência: invasão dos hunos

ÍNDIA

- **O Sistema de Castas**
 - **Distinção social rígida com justificação religiosa através de quatro castas (prevaleceu oficialmente até 1950):**

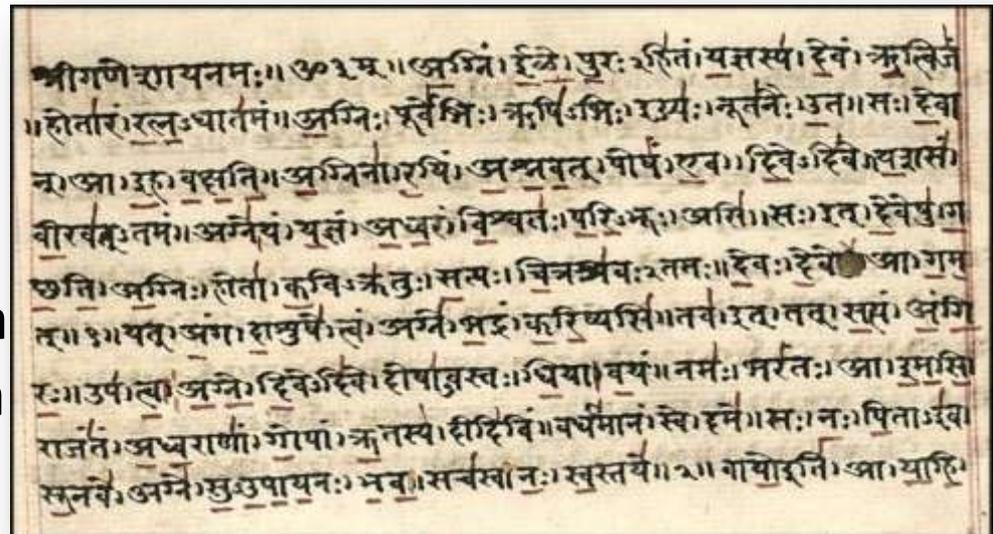
CASTAS	
Brâmanes	Sacerdotes e sábios responsáveis pela orientação religiosa e pelo aconselhamento aos governantes
Xátrias	Nobres e guerreiros responsáveis pela ordem política e social
Vaixás	Comerciantes e proprietários de terras, podendo ter grandes fortunas
Sudras	Trabalhadores braçais obedientes aos membros das castas superiores

- **Párias (Dálits):** indivíduos fora do sistema de castas, tidos como “impuros”. Cuidam da limpeza e dos mortos.

ÍNDIA

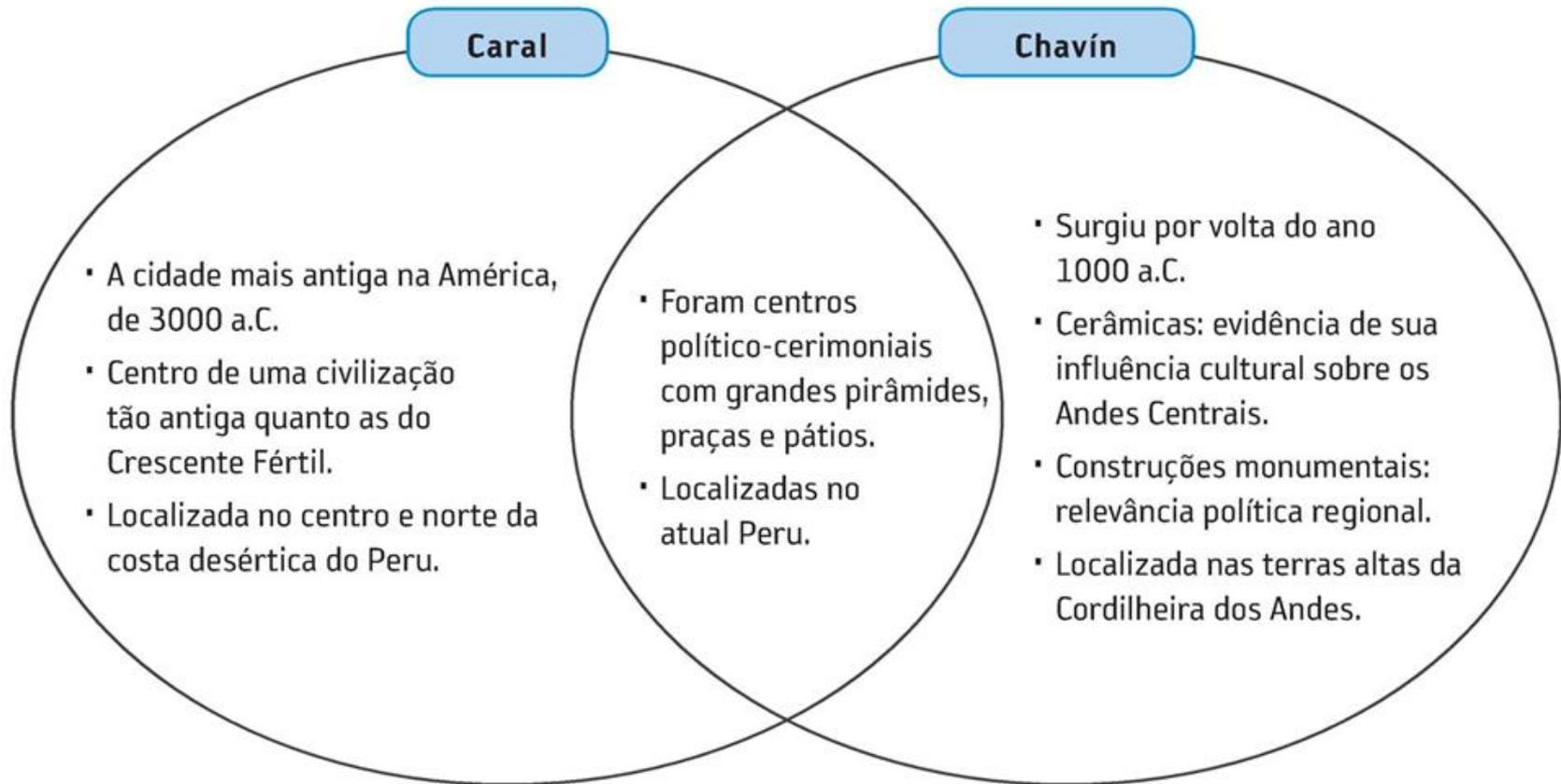
- Desenvolvimento e aspectos do **Hinduísmo** ou **Bramanismo**
 - Sem fundador, surgiu por volta de 1500 aC
 - Vedas: herança ariana → Versos de conteúdo e caráter sagrado transmitidos por tradição oral pelos arianos
 - Cerca de 500 aC: Compilação dos Vedas em sânscrito
 - Outras fontes

sagradas:
Bhagavad-
Gita, Upanishads,
ramanas, Mahaba-
arata e Ramayana

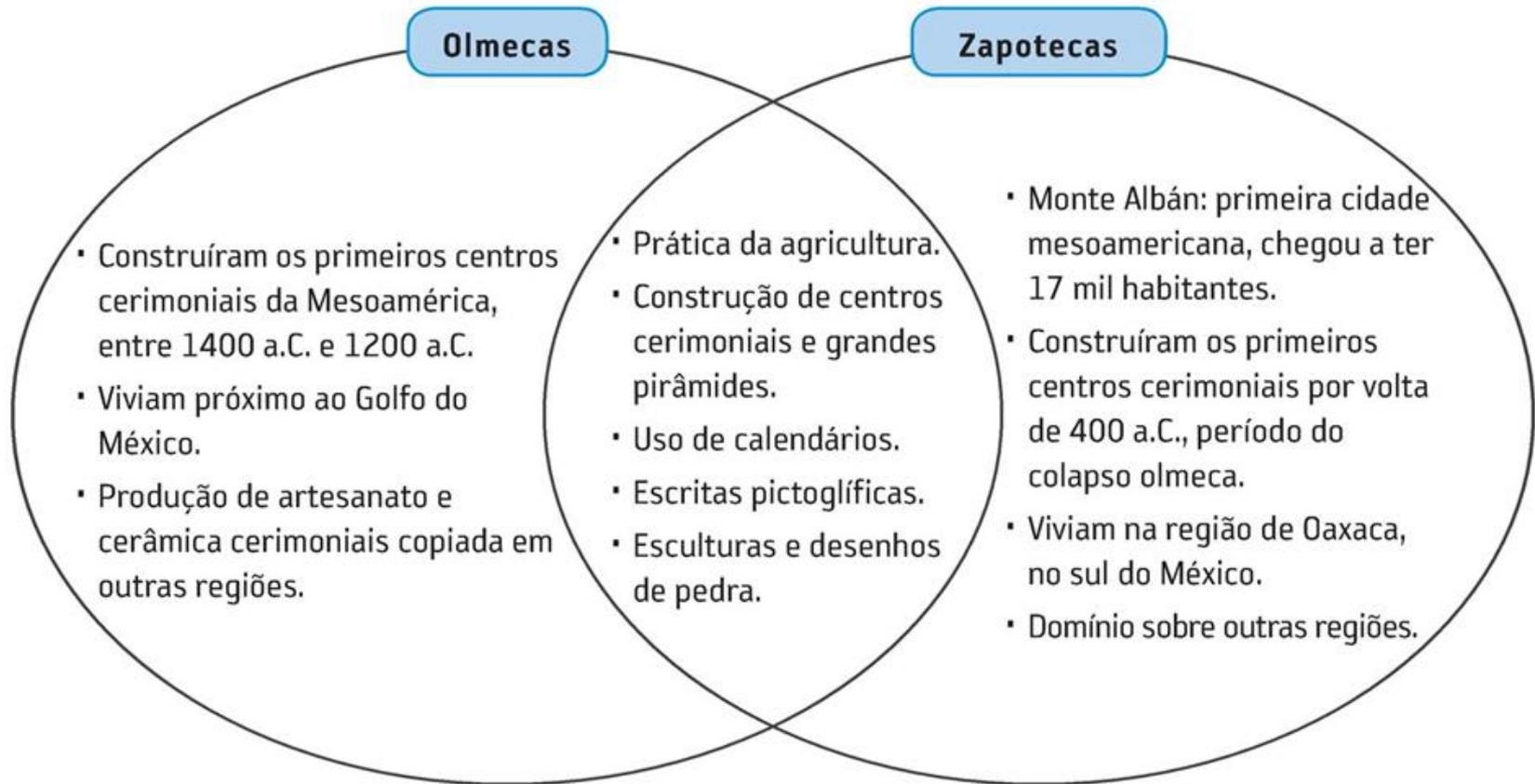


Primeiras civilizações americanas

- As primeiras civilizações andinas:



▪ As primeiras civilizações mesoamericanas:



A cidade-Estado de Teotihuacán

Por volta de 150 a.C., a cidade de Teotihuacán floresceu no planalto central do México. Ela dispunha de rios e terrenos férteis para a agricultura, de argila para o artesanato e estava próxima de diversas rotas comerciais. O controle dessas rotas a tornou a cidade mais poderosa da Mesoamérica por volta do século V, quando chegaram a viver 50 mil pessoas na cidade.



Sítio arqueológico de
Teotihuacán, no México,
em 2014.

Prof(a): DANIELE RANGEL
Disciplina: HISTÓRIA TURMA: 1001



EXERCÍCIOS DO LIVRO:

P. 40, N° 1 E 2.

P. 42, N° 4.

P. 44, N° 6.

P. 48, N° 7-10.

P. 56, N° 1-3.